

**MOSTRA DE  
VÍDEOS E DE  
APLICATIVOS  
EDUCACIONAIS  
EM ODONTOLOGIA**

## **APLICATIVO PARA SMARTPHONE: “HORA DA ESCOVA”**

REGINA COELI CAN ADO PEIXOTO PIRES  
ARY KELTON DA ROCHA CHAVES  
TAIS RODRIGUES GUIMARAES  
TULIO DORACI SILVA NOGUEIRA

Dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) indicam que o Brasil terminou Março de 2017 com 242,8 milhões de celulares e densidade de 117,10 celulares/100 habitantes. Percebe-se que smartphones estão atualmente cada vez mais integrados no nosso dia a dia, em todas as faixas etárias. Na prática clínica odontológica, observa-se que o público adolescente é muitas vezes negligente com a higiene bucal. Como atualmente esse público passa grande parte do tempo com o celular nas mãos, o objetivo deste estudo foi usar um aplicativo para lembrá-los da higiene bucal. É um método muito prático e pode ajudar a fortalecer esse hábito. Utilizou-se o software Android Studio para celulares com o sistema operacional Android na versão 4.4 ou superior. Foram feitas 14 versões até finalizar na versão atual 0.1.4. Como ainda não obteve-se recursos financeiros, o aplicativo não está disponível no “Google Play Store” que é a loja virtual do Google para celulares com o sistema Android, onde é possível encontrar todos os aplicativos destinados à plataforma. Qualquer aplicativo que não estiver no “Google Play”, aparece como “não autorizado” e pede uma autorização para ser instalado, então basta clicar em “Configurar”, “segurança”, “fontes desconhecidas”. Depois de ativar a opção “fontes desconhecidas” deve-se ir à pasta “downloads” e clicar no arquivo do aplicativo “hora da escova”. Em seguida clicar em “instalar” e em “abrir”. Ao abrir o aplicativo, será visualizada a página inicial. O usuário deve rolar a tela para o lado esquerdo e aparecerão quatro mensagens sobre a importância de escovar, orientações de como usar o creme dental, o fio dental e a importância do cirurgião-dentista. Ao clicar em “entendi” o usuário será encaminhado para a tela onde fará a programação dos quatro relógios: depois do café da manhã; depois do almoço; depois do café da tarde e depois do jantar. Ao clicar em “vamos lá” o usuário terá a opção de ativar e/ou editar os despertadores e nos três pontinhos no canto superior direito da tela do menu clicando em “sobre” terá informações sobre os criadores do aplicativo e “ver instruções” onde será redirecionado às mensagens que aparecem quando o aplicativo é aberto. Quando o despertador toca, aparece a tela informando que é hora de escovar e a opção de parar o alarme. Ao parar o alarme, abrirá uma tela informando “por que escovar os dentes e usar o fio dental é importante”. As mídias digitais constituem um enorme instrumento de informação. O acesso amplo aos smartphones possibilita ampliar o público atingido e permite lembrar o usuário da importância da higiene bucal independente do local em que ele se encontrar.

**Descritores:** Adolescentes / Smartphones / Escovação Dentária

## **DIMENSÃO E POTENCIAL DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA**

LAIANNY GARIBALDI PESSINI  
LUIS FERNANDO TENFEN  
ISABEL CRISTINA GAVAZZONI BANDEIRA DE ANDRADE  
MARIA URANIA ALVES  
JOAO LUIZ GURGEL CALVET DA SILVEIRA  
BRUNA CAMPOS  
MARIA CLAUDIA SCHMITT LOBE  
ANA MARISE PACHECO ANDRADE DE SOUZA  
MARCIA DE FREITAS OLIVEIRA  
CAROL DOS SANTOS

O Plano Nacional de Educação (PNE 2014) estabelece como meta para as Universidades que 10% do total dos créditos curriculares dos cursos de graduação sejam cumpridos em programas e projetos de extensão, para todos os estudantes. O objetivo deste trabalho é apresentar o potencial da extensão universitária para a formação odontológica, considerando os princípios preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia (DCNs). O curso de odontologia da Universidade Regional de Blumenau –FURB/SC conta com cinco projetos permanentes financiados por recursos próprios e também por captação externa como no caso dos Projetos Pró e Pet-Saúde. No curso de odontologia 61% dos estudantes participam ou já participaram de algum projeto contínuo de extensão. Atualmente são desenvolvidos os seguintes projetos: Pet-GraduaSUS - Inovação na formação para o cuidado; PAMI - Ações, apoio e educação permanente em Aleitamento Materno, Alimentação Complementar e Saúde Materno-Infantil; Sorrir para Down: Como está sua saúde? O cuidado médico e odontológico de cuidadores/familiars e indivíduos com Síndrome de Down; FURB-móvel: Promoção de Saúde Bucal e Atenção Básica a Pessoas em Sofrimento Mental – CAPS II e CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial II e Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – AD) e Doce Sorriso e Apoio ao Autocuidado Medicamentoso. O relato de docentes e estudantes demonstra o potencial da extensão, na dimensão da graduação em odontologia, para promover as seguintes competências e habilidades gerais e específicas: a) analisar criticamente os problemas da comunidade com aplicação de soluções; b) tomar decisões a partir de análises de conjuntura, avaliando, sistematizando e decidindo condutas mais adequadas; c) desenvolver capacidade de comunicação, dialogando com outros profissionais e com a comunidade de forma apropriada; d) liderar ações em equipes multiprofissionais; e) administrar e gerenciar atividades para a produção de eventos que exigem iniciativa, decisão, cumprimento de prazos e logística; f) desenvolver habilidades para aprender continuamente de forma autônoma na perspectiva da educação permanente; g) compreender o contexto social, ampliando sua participação e compromisso para a resolução de problemas de saúde da comunidade; h) desenvolver métodos e técnicas para investigação científica e elaboração de trabalhos acadêmicos; i) trabalhar em equipes interdisciplinares como agentes de promoção de saúde; j) compreender criticamente o sistema nacional de saúde. Conclui-se que a extensão apresenta grande potencial para atingir o perfil profissional estabelecido nas DCN's de Odontologia, sendo a atividade fim da universidade que possibilita a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa.

**Descritores:** Educação Odontológica/ Extensão Universitária/ Diretrizes Curriculares Nacionais

## **ENDO UPE - ABERTURA CORONÁRIA APP**

PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
SANDRA MARIA ALVES SAYAO MAIA  
RODOLFO SCAVUZZI CARNEIRO DA CUNHA  
EDVAL ESPINDOLA JUNIOR  
PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA

Em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia que recomendam a incorporação das tecnologias da comunicação e informação em sala de aula, este projeto teve como objetivo a criação de um aplicativo móvel educacional por docentes dos conteúdos de Endodontia da Universidade de Pernambuco e da Faculdade de odontologia do Recife e por estudantes de graduação, com a finalidade de auxiliá-los no estudo e na realização do procedimento endodôntico de abertura coronária. A ideia desta criação inédita no Brasil surgiu dos próprios estudantes, usuários habituais de smartphones, para ser utilizado como ferramenta auxiliar de ensino-aprendizagem nas atividades acadêmicas laboratoriais e no atendimento clínico. O conteúdo “abertura coronária” foi selecionado por ser um procedimento preconizado pelo Programa Nacional de Saúde Bucal para ser de competência do cirurgião-dentista na atenção primária, onde há o primeiro contato do usuário com o serviço e é realizada a triagem dos pacientes para os tratamentos endodônticos nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). De forma interativa, o app instrucional “ENDO UPE - Abertura coronária” é uma ferramenta para estudo e oferece ao usuário conceitos, técnicas, imagens e vídeos produzidos pelos próprios autores, deste procedimento rotineiro da clínica odontológica, no qual o cirurgião-dentista deve possuir domínio teórico e técnico, e foi disponibilizado em software aplicativo multiplataforma pelo link para download gratuito [http://app.vc/endodontia\\_abertura\\_coronaria](http://app.vc/endodontia_abertura_coronaria) ou QR code para desktops, smartphones ou aparelhos eletrônicos multifuncionais com acesso à internet. O software foi desenvolvido por empresa de tecnologia de informação e design terceirizada, financiado por meio de edital público 008/2015 de Inovação Pedagógica do Programa de Fortalecimento Acadêmico da Universidade de Pernambuco. No segundo semestre de 2016 a estratégia foi aplicada no componente curricular “Atenção Básica em Saúde Bucal II”, do quinto semestre do Bacharelado de Odontologia, do campus Arcoverde, da Universidade de Pernambuco. Inicialmente, foi proposto e esclarecido aos estudantes o funcionamento da nova estratégia educacional e distribuído um questionário de avaliação de satisfação. Todos os estudantes matriculados no componente curricular participaram do grupo experimental e os dados coletados foram tabulados e analisados estatisticamente. Todos os estudantes estavam satisfeitos com o aplicativo, concordaram ser de fácil utilização e que contribuiu para seu aprendizado. Concluiu-se que a utilização desta ferramenta educacional foi um importante recurso auxiliar para a ensinagem do conteúdo endodôntico.

**Descritores:** Aplicativos Móveis / Endodontia / Educação

## **FACE 3D - APLICATIVO DE ANATOMIA ODONTOLÓGICA**

RAFAELA SCARIOT  
SUYANNE WEISS  
ALINE MONISE SEBASTIANI  
LEANDRO EDUARDO KLUPPEL  
ALLAN FERNANDO GIOVANINI  
JOAO CESAR ZIELAK  
PAULA PORTO SPADA  
CARMEN MULLER STORRER  
TATIANA MIRANDA DELIBERADOR  
FLARES BARATTO FILHO

O Face 3d é um aplicativo de anatomia odontológica que foi criado com o intuito de facilitar o estudo e compreensão das estruturas anatômicas faciais pelos estudantes de odontologia em três dimensões. Sabe-se da dificuldade de visualização de muitas estruturas anatômicas em peças cadavéricas, geradas pelo próprio desgaste dos cadáveres ou pela dificuldade de obtenção dos mesmos. O aplicativo desenvolvido possui uma representação tridimensional de uma cabeça humana, apresentando todas as estruturas ósseas do crânio e da face com seus respectivos acidentes anatômicos, possibilita a visualização de todos os músculos faciais, sistema nervoso, sistema de irrigação e de drenagem da face. A ferramenta oferece a possibilidade de inserção e remoção de todas as estruturas faciais e permite o acesso a informações sobre cada estrutura. Além disso diversas estruturas anatômicas possuem correlações clínicas associadas. O app está ainda acompanhado de um quiz, com perguntas relacionadas ao conhecimento de anatomia oferecida no aplicativo. Caso o usuário assinala a alternativa incorreta, existe uma explicação do porquê do erro, além da orientação da resposta adequada. Já está disponível para download nas plataformas Android e IOS. Também está disponível em uma versão para PC. O aplicativo tem demonstrado ser uma ferramenta atrativa e facilitadora da aprendizagem, pela facilidade de acesso, custo baixo e pela possibilidade de visualização tridimensional das estruturas.

**Descritores:** Anatomia/ Face/ Corpo Humano

**O USO DE APLICATIVOS DIGITAIS E REALIDADE VIRTUAL NO  
APRIMORAMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM  
DENTÍSTICA RESTAURADORA**

ELIANE CRISTINA GAVA PIZI  
CLAUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO  
AMANDA VESSONI BARBOSA KASUYA  
ANDERSON CATELAN  
ANTONIO SERGIO OLIVEIRA  
LARISSA SGARBOSA DE ARAUJO MATUDA

O *Blended Learning* tem apresentado resultados significativos na melhora do aprendizado, sendo o uso da internet fundamental neste processo. O uso de novas tecnologias se propõe a criar aplicativos que complementem o aprendizado dos instrumentais odontológicos utilizados em Dentística, por meio de atividade interativa digital. Em um primeiro momento, a web aula será disponibilizada aos estudantes através da plataforma Moodle. Ele poderá ter acesso a ela em qualquer momento. Durante aula expositiva dialogada, em determinados momentos, o primeiro aplicativo será utilizado pelos alunos para a captura de um código com a câmera do celular, gerando a imagem tridimensional (3D) do instrumental que está sendo exposto pelo professor. Ao final da aula, para fixação do conhecimento, é apresentado um jogo no formato *Drag and Drop* para reconhecimento dos instrumentais utilizados no atendimento em Dentística. Em um quadro de figuras, os alunos podem selecionar o instrumental de interesse, obtendo seu nome e função. Por fim, para imersão e fixação do conhecimento adquirido, os alunos poderão interagir com os instrumentos em tamanho real, por meio de um óculos de realidade virtual. Já que o uso da internet está se tornando cada vez mais uma ferramenta de obtenção de informações por parte dos alunos, o uso dessas metodologias ativas seria capaz de enriquecer a relação entre professor e aluno dentro e fora de sala de aula sedimentando o aprendizado do mesmo.

**Descritores:** Odontologia/ Aprendizagem/ Dentística Operatória

## PRODUÇÃO DE SKETCHES COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM EM ODONTOLOGIA

MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA  
DANIEL GRANADA DA SILVA FERREIRA  
CARLA MORETTO  
ANALICE MAFFI  
MAURICIO HERGEMOLLER  
BRUNO VELHO KUHN  
MICHELY GIACOMINI MARTINS  
LUISA FERNANDES WESCHENFELDER  
BRUNA MORAES FARIAS

A humanização das práticas em saúde exige do profissional, além de conhecimentos técnico-científicos, a capacidade de compreender a singularidade de cada indivíduo para, além de promover saúde, amenizar traumas e temores, trabalhando, dessa forma, o conceito ampliado de saúde. Para isso, o profissional deve desenvolver a capacidade de transcender o reducionismo cartesiano, o qual caracteriza as práticas biologicistas atuais, para uma visão holística de indivíduos inseridos em diferentes ambientes sociais. Nesse contexto, as tecnologias leves, como estratégias que favorecem a comunicação horizontal e efetiva entre o profissional e o usuário, configura uma ferramenta essencial para a aplicação do conceito de clínica ampliada. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho é realizar um relato de experiência educacional desenvolvida no eixo de Organização do Processo de Trabalho em Saúde 3 (OPTS-3) do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário UNIVATES. Entre as premissas do curso estão o currículo modular integrado, o uso de metodologias ativas de ensino e de aprendizagem e o contato dos estudantes com a rede de saúde desde o começo do curso. O eixo OPTS-3 apresenta em sua ementa o estudo da distribuição, frequência e fatores determinantes das patologias bucais, da história e tipologia do planejamento em saúde, da metodologia na construção do conhecimento em saúde e do papel da bioética na formação do profissional de saúde. Para discussão do papel do conhecimento científico na formação dos profissionais de saúde, após discussão em sala de aula e leitura prévia do texto “O que é científico” de Rubem Alves, foi solicitado aos educandos que explorassem as interfaces entre o senso comum e o conhecimento científico. A partir das questões de aprendizagem construídas coletivamente: “a) Como o conhecimento científico se relaciona com o senso comum na vida do profissional de saúde? (Relação do profissional com os pacientes); b) Como que a existência de especialidades em porções cada vez menores do corpo humano interfere na atuação dos profissionais de saúde?” os estudantes tiveram 15 dias para produzirem sketches de curta duração para respondê-las. Em contrapartida, o professor disponibilizou acesso a ambientes, como por exemplo um consultório odontológico, suporte pedagógico e ferramentas para a realização do trabalho solicitado. Na data combinada, os educandos apresentaram suas produções para turma. Como resultado foram produzidos quatro sketches que serviram como base para discussão das fortalezas e limitações do conhecimento científico na atuação do profissional de saúde, relacionado a conceitos de autonomia do paciente e clínica ampliada. Os sketches foram enviados ao laboratório de captação e edição de imagens da UNIVATES para produção do presente compilado. Após a apresentação dos sketches seguiu-se uma discussão sobre as produções e os estudantes puderam concluir que a caracterização de especialistas em porções cada vez menores do corpo humano, deixando de lado um enfoque mais holístico sobre as pessoas, influencia negativamente nas práticas dos profissionais de saúde no que concerne à promoção de saúde. outra questão que aparece com clareza são as concepções do processo saúde e doença que ficam claros nas abordagens dos vídeos.

**Descritores:** Clínica de Família / Humanização em Saúde / Aprendizado Significativo

## **SISTEMATIZANDO A INTERPRETAÇÃO RADIOGRÁFICA POR MEIO DE APLICATIVOS**

VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA  
JOAO LUIZ LOURENCO DA SILVA  
JACQUES KLEIN

Em informática, aplicativo (App) é um tipo de programa concebido para auxiliar o usuário a desempenhar tarefas práticas, apresentado de forma isolada e voltada para um problema específico ou na forma de uma suíte, com Apps complementares. Tais recursos representam a fração intangível e lógica de um computador (Apps nativos) ou dispositivo móvel (Apps móveis). Sua contribuição ao processo de ensino-aprendizagem tem sido bastante explorada em várias áreas do conhecimento e nos diversos níveis de formação. O objetivo deste trabalho é apresentar uma suíte de Apps denominada EasyReport® como ferramenta para a sistematização da interpretação de imagens radiográficas e tomográficas em Odontologia, resultando na elaboração de um laudo. Os módulos foram concebidos considerando os temas de maior complexidade para estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais, já estando disponíveis o 3MI (para terceiros molares inferiores) e ATM (para articulação temporomandibular). Estão em desenvolvimento módulos para terceiros molares superiores, caninos retidos, seios maxilares e lesões ósseas. O EasyReport® apresenta uma sequência lógica de perguntas com múltiplas opções de resposta, apoiadas por imagens ilustrativas e referências externas. Cada opção de resposta determina a lógica das perguntas subsequentes e gera um fragmento de texto para compor o laudo.

**Descritores:** Radiologia / Tecnologia da Informação / Aprendizagem



## **TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA DO ENSINO ODONTOLÓGICO**

TUELITA MARQUES GALDINO  
THIAGO HENRIQUE CAMPOS VALENTE  
AMANDIA DOS SANTOS LOPES  
LILIAN LOPES BARBOSA  
MILENE DE OLIVEIRA  
IVONE DE OLIVEIRA SALGADO  
CARLA DE SOUZA OLIVEIRA

Este trabalho apresenta respaldo teórico-práticos sobre a possibilidade da associação dos métodos de ensino mimetização da realidade e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na prática docente no ensino odontológico. Os objetivos foram investigar metodologias para uso de estratégias didáticas de ensino da Odontologia; explorar a possibilidade de associação de métodos didáticos do ensino superior em relação à construção do conhecimento, aprendendo a avaliar, selecionar e integrá-las nas atividades curriculares; desenvolver habilidades para construção de material didático usando estratégias de ensino. O método foi dividido em 02 etapas: 1) Estudo teórico/bibliográfico na área de TIC e ensino odontológico; 2) Desenvolvimento de material didático, na forma de vídeo sobre a atividade prática laboratorial da Odontologia mimetizando a realidade. Como resultado obteve-se a produção de material didático na forma de vídeo. O programa de monitoria da disciplina de Materiais de Uso Odontológico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares visa despertar, estimular e desenvolver no aluno as aptidões e vocação à docência e experiência nas atividades de ensino. Assim foi proposto aos discentes uma atividade que englobasse o uso do TIC. Assim surgiu a ideia da confecção de vídeos demonstrativos com conteúdo programático das atividades práticas da disciplina, para que os mesmos possam ser aplicados corretamente na prática clínica, sem deixar de lado o conhecimento teórico das as propriedades gerais dos materiais, instrumentais e técnicas utilizados. O vídeo gerado foi sobre isolamento absoluto do campo operatório em manequim odontológico (mimetizando a realidade) que compreende um conjunto de procedimentos realizados na cavidade bucal, com a finalidade de eliminar a umidade, propiciar condições assépticas para o tratamento e restauração dos dentes conforme as indicações dos materiais a serem empregados. O estudo de novas e alternativas metodologias de ensino superior propiciou o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva sobre o método tradicional. Por consequência idealizou-se e construiu-se um material didático alternativo integrado às atividades curriculares baseado em métodos de ensino associados.

**Descritores:** Educação Superior / Metodologia / Filmes e Vídeos Educativos

## **VIDEOTECA VIRTUAL COMO RECURSO EDUCACIONAL EM ODONTOLOGIA**

VITOR MARTINS PAULINO  
WILLIAM SOARES CAMPOS  
LUIZ CESAR FONSECA  
VICTORIA SILVA  
LUIZA DE ALMEIDA QUEIROZ FERREIRA  
PRISCILA AVILA AGENOR  
LARISSA VIEIRA  
MARIA INES BARREIROS SENNA  
ROGELI TIBURCIO RIBEIRO DA CUNHA PEIXOTO  
SIMONE DUTRA LUCAS

A Videoteca Virtual disponibiliza a coleção das videoconferências do projeto Teleodontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO/UFMG), que engloba temas relacionados à prática odontológica no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS). Foi lançada em 30 de junho de 2016 e se constitui em um repositório de recursos digitais direcionada aos profissionais de saúde bucal e estudantes de Odontologia. Este trabalho tem como objetivo descrever a Videoteca Virtual quanto à estrutura da plataforma (site) e a coleção das videoconferências (temas, número e frequência de acesso) no período de junho de 2016 a abril de 2017. A Videoteca Virtual pode ser acessada por meio de uma plataforma especialmente desenvolvida disponível em [www.odonto.ufmg.br/teleodontologia](http://www.odonto.ufmg.br/teleodontologia). Em sua página inicial, além do menu de navegação do site, pode-se acessar o cronograma das videoconferências que serão realizadas em tempo real. Em seguida, encontram-se informações sobre o Projeto de Teleodontologia e as cidades participantes. Quinze (15) videoconferências estão disponíveis na área Galeria de Vídeos, com suas respectivas sinopses informando os principais pontos abordados, título, autor e ano. As videoconferências foram organizadas em diferentes seções por 25 áreas de conhecimento da Odontologia. Cada vídeoconferência tem duração média de 35 minutos. A plataforma já atingiu um número de 704 acessos no período estudado, ou seja, cerca de 70 acessos por mês. As videoconferências mais acessadas foram as das seguintes áreas: Patologia oral e maxilofacial (52,84%), Saúde coletiva (13,78%), Urgências e emergências (10,37%), Farmacologia (8,5%), Odontologia para pacientes com necessidades especiais (4,69%), Endodontia (3,12%), Odontogeriatría (2,84%), Materiais dentários (2,55%) e Periodontia (1,28%). Informações sobre a equipe do projeto (professores e acadêmicos) estão disponibilizadas no menu Equipe. A área Contato oferece o mecanismo de feedback, onde o usuário que o acessa pode enviar uma mensagem para a equipe da videoteca. A edição e incorporação de novas 18 videoconferências está prevista para o primeiro semestre de 2017 com a inclusão de novas áreas de conhecimento (Dentística, Ortodontia, Odontopediatria e Prótese) e temáticas abordadas. Além da ampliação da coleção da Videoteca Virtual, planeja-se a utilização de outras mídias sociais para impulsionar a divulgação e sua transformação em um recurso usual de consulta e pesquisa contribuindo para a educação continuada de toda a comunidade odontológica.

Descritores: Telessaúde / Odontologia/ Ensino

## **SORRIDENTES - APLICATIVO PARA PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS**

RAPHAELLA DE SÁ LOPES  
ROBERTA DE SÁ LOPES  
CARLOS RODOLFO MOHN NETO  
LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL

As doenças dentárias são as doenças crônicas mais prevalentes em todo o mundo afetando a maioria das crianças e adultos. Sendo que dentre as doenças bucais, as mais frequentes são a cárie dentária e a doença periodontal. Sabe-se que a doença cárie e a doença periodontal estão fortemente associadas ao biofilme e este por sua vez está relacionado com os hábitos alimentares e de higiene do paciente, podendo levar a perda de dentes. O controle do biofilme dental constitui uma medida essencial na prevenção da cárie dentária e doença periodontal, mas, para isto, é essencial que o indivíduo possua conhecimento adequado sobre como efetivar as técnicas de higiene bucal e que este se encontre motivado a executá-las. Dentre os agravos em saúde bucal que são relevantes para saúde pública encontra-se também o traumatismo dentário que é comum especialmente em crianças e adultos jovens. Sabe-se que a prevalência do traumatismo tem aumentado nos últimos anos devido à prática de esportes e que estes casos podem trazer um impacto negativo na qualidade de vida, produzindo desconforto psicológico e social. Este trabalho objetiva apresentar o aplicativo denominado “Sorridentes” – construído para colaborar no processo de orientação e na promoção de saúde bucal para crianças. O aplicativo se propõe a ilustrar situações em que os agravos em saúde bucal mais prevalentes no Brasil, cárie e doença periodontal, e também o traumatismo dentário, problema de incidência crescente, possam ser combatidos, estimulando hábitos saudáveis em crianças e adolescentes por meio de histórias e games. No aplicativo recebem destaque as medidas a serem realizadas pelo paciente em caso de avulsão dentária, realçando a importância do uso do protetor bucal na prática de esportes. A construção do aplicativo almejou contribuir para o desenvolvimento tecnológico brasileiro; estimular a prática de hábitos saudáveis pelas crianças; e impactar positivamente no perfil epidemiológico das doenças em saúde bucal comuns em crianças. Com o desenvolvimento de maior número de ferramentas que buscam promover a saúde bucal, há maiores chances de que o Brasil melhore seus dados epidemiológicos nesta área. O aplicativo móvel está disponibilizado para os programas operacionais de tablets/smartphones (Android/IOS). Para o desenvolvimento do aplicativo móvel propriamente dito foram utilizados os seguintes programas para sua criação: Adobe Illustrator Creative Suite 6 e Adobe Photoshop Creative Suite 6, usado para fazer as ilustrações, tratamento de imagens e a diagramação do livro; Final Cut Pro, Adobe After Effects CS6 e Vegas Movie Studio, responsáveis pela edição e animação de vídeos e timer. HTML, CSS e JavaScript que são linguagens de programação usadas nas funcionalidades do aplicativo.

**Descritores:** Educação em Saúde / Higiene Bucal / Mídia Audiovisual

## RELAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE EM ODONTOLOGIA – UMA CANÇÃO PARA REFLEXÃO

LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL  
ALESSANDRA JÉSSICA VIEIRA  
ARTHUR ALVES ANDRADE  
DANRLEY PEREIRA COUTO  
MAYARA MARIA DE OLIVEIRA SILVA  
NATHALIA GABRIELLA DA SILVA  
NILSON MOREIRA DA SILVA NETO  
TÚLIO AMARAL PEREIRA  
VIVIANE LOPES CORDEIRO  
ZION ALMEIDA ABREU

A relação profissional-paciente na área da saúde tem se modificado consideravelmente nos últimos anos. No Brasil, pode-se afirmar que a promulgação da Constituição “cidadã” de 1988 incentivou as pessoas a desenvolverem mais consciência sobre os seus direitos. Além disso, o avanço das normativas e discussão sobre os direitos humanos e sobre o direito dos consumidores tem contribuído para a formação de cidadãos cada vez mais críticos. Na Odontologia alguns outros fatores podem ser citados como: a quantidade e concentração de profissionais no mercado de trabalho nos centros urbanos e a precarização das condições de trabalho e da relação de emprego em clínicas particulares e em planos de saúde. Além disso, uma crescente busca por estratégias de marketing para atrair clientes para as clínicas privadas também tem fragilizado essa relação. Todas estas questões apontam para relações cada vez menos pessoais e mais propensas a desentendimentos e até mesmo litígios em âmbito jurídico. Nesse contexto, a disciplina de Orientação Profissional II, ofertada para estudantes do 2º período do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – Goiás, busca uma formação para cidadania em que os estudantes possam desenvolver “atitudes e valores correspondentes à ética profissional e ao compromisso com a sociedade” para que os profissionais egressos possam “realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética” (BRASIL, 2002). Para a discussão e reflexão desse contexto a disciplina trabalha com diferentes estratégias para o processo de ensino-aprendizagem e avaliação. Assim, além de se trabalhar com textos (capítulos de livro, artigos científicos e Código de Ética Odontológica) os acadêmicos são estimulados a apresentarem a teoria estudada fazendo uso de diferentes estratégias, pensadas e executadas por eles. Esse trabalho tem o objetivo de apresentar uma dessas estratégias, um vídeo construído para discutir a relação profissional-paciente em odontologia. Trata-se de uma paródia da música “Minha Juventude” da banda goiana “Mr. Gyn” com roteiro inspirado em vídeos clipes de bandas com integrantes jovens. A música adaptada mostra uma mistura da vida de estudante com a vida profissional e as dificuldades da relação profissional-paciente. O vídeo aposta em uma linguagem cotidiana e no humor para levantar discussões sobre a responsabilidade profissional e o peso dessas responsabilidades na vida dos estudantes e cirurgiões-dentistas. O vídeo tem duração aproximada de 5 minutos e as cenas foram filmadas com smartphones, LG G3® e iPhone 6®, já a edição foi realizada por meio do software SonyVegas 11®.

**Descritores:** Bioética / Ética Profissional / Relações Dentista-Paciente

## **PRIVACIDADE, CONFIDENCIALIDADE E DIREITOS HUMANOS – IMPORTÂNCIA DO SIGILO NA ODONTOLOGIA**

LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS  
ALESSANDRA JÉSSICA VIEIRA  
ARTHUR ALVES ANDRADE  
DANRLEY PEREIRA COUTO  
MAYARA MARIA DE OLIVEIRA SILVA  
NATHALIA GABRIELLA DA SILVA  
NILSON MOREIRA DA SILVA NETO  
TÚLIO AMARAL PEREIRA  
VIVIANE LOPES CORDEIRO  
ZION ALMEIDA ABREU.

As informações compartilhadas pelos pacientes durante o tratamento odontológico são confidenciais e devem ser mantidas em sigilo, exceto nos casos em que estiver em jogo um dever legal ou uma justa causa - em ambos os casos a quebra da confidencialidade se justificaria pelo respeito a um princípio de maior importância. A proteção da privacidade dos pacientes está garantida na Constituição Federal e a inobservância deste direito com a exposição inadvertida das pessoas pode acarretar danos que poderão servir de motivo para o início de processo contra o profissional envolvido, seja em âmbito jurídico, ético e/ou administrativo. Além disso, ainda existem nos dias de hoje doenças ou condições estigmatizantes, isto é, que trazem aos seus portadores uma marca social que frequentemente gera situações de discriminação e exclusão, como, por exemplo, a hanseníase, a psoríase e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). A Declaração sobre Bioética e Direitos Humanos defende que “nenhum indivíduo ou grupo deve ser discriminado ou estigmatizado por qualquer razão, o que constitui violação à dignidade humana, aos direitos humanos e liberdades fundamentais” (UNESCO, 2005). Nesse contexto, a disciplina de Orientação Profissional II, ofertada para estudantes do 2º período do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – Goiás, busca uma formação para cidadania em que os estudantes possam desenvolver “atitudes e valores correspondentes à ética profissional e ao compromisso com a sociedade” para que os profissionais egressos possam “realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética” (BRASIL, 2002). Para a discussão e reflexão desse contexto a disciplina trabalha com diferentes estratégias para o processo de ensino-aprendizagem e avaliação. Assim, além de se trabalhar com textos (capítulos de livro, artigos científicos e Código de Ética Odontológica) os acadêmicos são estimulados a apresentarem a teoria estudada fazendo uso de diferentes estratégias, pensadas e executadas por eles. Esse trabalho tem o objetivo de apresentar uma dessas estratégias, um vídeo construído para discutir a necessidade de se proteger a privacidade e confidencialidade das informações de pacientes odontológicos, bem como estimular comportamento ético dos profissionais, sem discriminação e estigmatização. Trata-se de uma encenação onde um cirurgião-dentista descobre que uma paciente de uma pequena cidade tem AIDS. A partir de então passa a espalhar essa informação pela cidade e as pessoas reagem com indiferença e discriminação. O vídeo trabalha com linguagem cotidiana e elementos de humor, levantando discussões sobre a responsabilidade profissional em relação à privacidade e bem estar dos seus pacientes. O vídeo tem duração aproximada de 5 minutos e as cenas foram filmadas com smartphones, *LG G3®* e *iPhone 6®*, já a edição foi realizada por meio do *software Sony Vegas 11®*.

**Descritores:** Bioética / Ética Profissional / Direitos Humanos